

tratamento político-burocrático que não consegue captar suas reais necessidades; nem submetê-la à eterna disputa por pontas de verbas para suprir suas necessidades mais prementes; nem à humilhação de, a cada vez, ser obrigada a pedir permissão aos superiores para nomear ou substituir funcionários que se aposentam ou morrem, ou, até mesmo, para demitir os faltosos; e, em se tratando de cargo eminentemente técnico e cultural, sumamente representativo, continuar a ver os seus diretores-gerais, assessores e diretores eternamente sujeitos às oscilações político-partidárias, interrompendo importantes projetos de trabalho com a queda de um ministro ou não podendo ser demitidos, se ineficazes, por empecilho meramente político-partidário. No relatório (não publicado) enviado ao diretor-geral do Departamento de Assuntos Culturais, em 15 de março de 1979, intitulado "A Biblioteca Nacional em março de 1979", dois meses antes de sua substituição na Direção Geral, por mudança de governo, Jannice Monte-Mór ainda bate na mesma tecla, mostrando que, nesse particular, sua luta havia sido inútil: "Por fim, mas não menos importante, aponto a situação equívoca de subordinação administrativa da BN, Órgão da Administração Direta da SEAC (antigo DAC) como das mais sérias dificuldades de funcionamento da Casa. Ainda consta, em anexo, o Doc. nº 4 – última reivindicação oficial da Direção da Casa, em agosto de 1978, através do Of. BN nº 525/78, onde, mais uma vez, se reivindica a autonomia para a BN (Proc. BN nº 191/79)."<sup>4</sup>

**O começo da maior de todas as crises.**

**O cipoal burocrático**

Quase como se fosse uma revanche, em vez da necessária autonomia administrativa e financeira tão desejada pela maioria dos diretores e tão batalhada por frei Camillo, Manuel Cícero, Borba de Moraes e Jannice Monte-Mór, o Governo Federal, com a reforma administrativa ministerial, que separava em dois o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação, presenteava a Biblioteca Nacional com mais duas vinculações, mais dois pares de algemas: pela Portaria Ministerial nº 585, de 29 de outubro de 1981, a Biblioteca Nacional foi incorporada à Fun-